

O FEDERALISTA

Orgão Democrático da « União Republicana Espírito-Santense »

ANNO I ESTADO DO ESPÍRITO-SANTO — VICTORIA, 5 DE FEVEREIRO DE 1891 NUMERO 46

O FEDERALISTA

VICTORIA, 5 DE FEVEREIRO DE 1891.

Verba volant, sed scripta manent.

Repetindo este aphorismo, temos dado resposta cábala à redacção da « Gazeta da Victoria » pelas aggressões que á muitos, vítimas da sua ingratidão, atirou aquele jornal quando, em artigo editorial, thuriferó, como é seu estylo, a primeira administração d'este Estado.

E, esses escriptos, que guardamos, são o corpo de delicto da « seriedade » e da balofa pretendida da « Gazeta » que ousadamente invoca trophéos que nunca lhe pertenceram.

So a « Gazeta », em seus costumados subterfugios, refere-se á oposição delicada e aplaudida, como a que fez este jornal, por patriotismo e desinteressado amor ao torrão natal, a alguns actos da primeira administração do Estado, diga-o com franqueza e prove; por quanto, os culpados dos males do primeiro governador, foram outros, e não nos adversários loaes, preserviveis a amigos ursos.

Vê-se, pois, que os elogios da « Gazeta » realmente não têm valor, porque são originados de escriptor que, considerando a política, definio-a — política é uma torre de ventos !

A hermeneutica traduz o alcance d'esse pensamento volvível.

A « Gazeta » tem elogiado todos os governos e não é de admirar, portanto, que o primeiro governador d'este Estado merecesse as suas homenagens, principalmente sob um regimen que veio dissolver os partidos monárquicos, plantando sobre os antigos elementos uma nova ordem de coisas políticas.

A nossa consciencia está tranquilla, e não nos festa o mínimo remorso, de não ter acompanhado a redacção da « Gazeta » : ha caminhos, que limpos á primeira vista, na apparencia, pela direcção que seguem e que a certos favorece, entretanto são fossos que mais tarde guardarão os cadave-

ros d'esses anonymos, phantasmas da imprensa, que desmente a sua missão desde que converte-se em assaltante da dignidade e civismo dos patriotas.

A justiça do futuro decidirá o pleito. O nosso incenso queimase só aos deuses da patria, porque, soldados do ostracismo, detentores da liberdade e desinteressados obreiros do futuro d'este Estado, somos sempre apostolos da mesma ideia, em todos os lugares e em todos os tempos.

Discuta-se a ~~regatos~~ ~~impôs~~ ~~sem~~ « zigs-zags », porque a tabola d'este bilhar, não serve para carambolar-s ; e o jornalista tanto mais claro escreve e discute, quanto mais alta levanta a discussão e não admite sophismas, arma só de philosophos de teorias absurdas, de homens que piham em falso.

A's theses respondem theses : assim a hypotheses oppoem-se hypotheses.

A « Gazeta » levanta hoje alturas e Trocadiros à trindade que, em 1889, tornou-se, por dous de seus membros, alvo do coroas de martyrios, relembrando um passado que nunca deveria recorrer da sua urna veneranda ; porque certos factos não se publica ; mas, diz a « Gazeta » : a política é uma torre de ventos, sopraram aqui, ali e acolá.

Tambem collecionamos jornaes e guardamos os factos.

O'anaphora, quo rematas o referido editorial da « Gazeta » !

E's uma sentença de morte que pende sobre as cabeças d'esses que preparam o Horto e antes da credulidade d'esse martyr e que com elle constantemente abraçavam-se, atraíçoando-o, novos Pedros, ao Christo da sua propaganda.

Esse que cercaram o primeiro governador nos seus dias de felicidades, no dia seguinte, quando a sorte transforma o lar das alegrias em casa de infelidades, fogem, abandonam ao amigo esses defensores e adeptos do principio :

« Política é uma torre de ventos !

Para esses, Macaulay é um sa-

bio, um grande homem e merece um Trocadiro tambem, porque diz que a « política é a arte das transacções ».

E' porque não aceitamos essas ideias da redacção da « Gazeta » e porque queremos bater-nos na oposição por principios sãos, pelo patriotismo e pela liberdade que não temos os altares baratos da « Gazeta » ; d'essa, preferimos os seus costumados ataques indirectos e de subterfugios, os quais parecem caramolas de jodador picheote.

Nem a anaphora ajuda-lhe !

A embala oficial

Aquellos que se apossaram de poder pela surpresa e pela emboscada, estão vendendo as dificuldades que advêm em tais empresas arriscadas, e hoje querendo por capricho conservar a posição adquirida, não olham para interesses geraes, visam sómente o dia que lá vem, em que devem ser julgados a luz da rampa com os dados officiais em punho, e pavorosos diante dessa vizão não trepidam ; tudo que lhes veem a mente é bom meio, tanto que justifica o fim, — ganhar as eleições de 2 de Março.

Há uns quinze ou mais dias saiu em correria oficial o chefe do « quarto poder, o poder policial, » pelo sul do Estado e lá como é necessário dar uns doze do republicanismo historico, põe a frente a figura de Javilla e lembra-lhe o nome para emplastar qualquer parede de praça, e nós, a quem não nos anima outro sentimento senão o de piedade, relembramos aqui os bellos versos de Racine :

Detestables flatteurs, present le plus funeste
Qui puisse faire aux rois la colère celeste
para tornarmos patente a indecente
especulação a que tornaram
sugisto um cidadão que merece
commiseração, mais do que outro
qualquer sentimento de repulsa,
pela deslealdade, pela desfaçatez
de caricter, que revelou, quando
o interesse geral exigia cordialidade e não satisfaçao de odios
pessoaes.

Querem aquelles que abocanharam o poder no Estado do Espírito-Santo, satisfazer a todos os seus caprichos pueris ; não lhes

bastam as autoridades criminosas e arbitrarías, que conservam por quasi todas as localidades do Estado, ainda mais do que isso, é preciso, é necessário demonstrar a invalidade geral dos filhos deste Estado e daquelle que há muitos annos fizeram causa commun dos nossos sofrimentos e praseres para a elevação de qualquer adventicio, de um « parvenu » ambicioso, que logrou, viveu sempre enganando e que hoje julga-se na altura e com direito de exigir aquillo a que não tem direito.

Ha muito que montava a ma-china, colonisando o Estado, tornando-se agente de uma imigração que já deu bellos exemplos em Guarapary e que promete ser mais limpa em esperates !

E ha cidadãos, que ingenuamente se prestam a ser instrumentos docéis em mãos de individuos de tal jaer ?

A fraude, e tudo quanto ella possa sugerir a esses cerebros escaudados pela ambição, poderá talvez muito, mas comprometter-nos a que diante della não recuaremos um passo e que estamos promptos e previnidos, e aquelles que nos acompanham aconselhamos que não ha respeito a integridade e vida de qualquer cidadão, quando esse cidadão procura conspurcar a lei, procura violala.

A senha actual para a eleição de 2 de Março é a seguinte : Quando se desrespeitar a lei, não é crime competir a que se a respeite.

Por uma declaração feita pelo senador deste Estado o dr. Gil Diniz parece confirmado o boato de que o dr. Moniz Freire não votará no marechal Deodoro da Fonseca para presidente da republica.

Sabemos de ha muito que nesse sentido se manifestará o mesmo dr. Moniz Freire a pessoas de nossa amizade, e portanto nenhuma duvida pômos no cumprimento de sua palavra.

Regressou da Capital Federal o nosso amigo e correligionario Victor d'Oliveira, acreditado negociante desta praça.

Cumprimentamolo.

Proximas eleições

O anuncio do sinistro de que vão ser as eleições do dia 2 de Março, está sendo dado.

A Intendencia de Guarapary organiza mesas eleitorais em fazendas do sertão dos construtores.

Pelo telegramma abaixo denuncia-mos o fato, prevenindo que qualquer reação da nossa parte será justificada pelo abuso cometido por quem deve respeitar a lei.

TELEGRAMMA

Guarapary, 3 de Fevereiro do 1891.

A Intendencia de Guarapary, depois de ter criado mesa eleitoral no 2º distrito, transferiu-a para a villa, organizando outra mesa na fazenda de Marciano Antonio Izadra. Pedimos providencias; as pressões contra o eleitorado continuam, tendo o juiz do direito Getúlio Serrano à frente.

A villa de Guarapary é o mesmo ponto em que já na eleição passada a Intendencia incorreu a casa do celebre juiz municipal Galdino para ter lugar a eleição, sendo elle presidente da mesa, e hoje como foi retirado pela moralidade pública, entramos digno substituto no actual juiz de direito Getúlio Serrano.

União Espírito-Santense

Se o popular e sympathico partido da União, de solidas e duradouras bases, não tivesse outro estímulo contra a deslizada perseguição de egoístas e ambiciosos, bastaria para regosijar-se, o triunfo que conquista diariamente, parando a população deste Estado, e a decidida luta dos seus soldados, batendo-se por uma santa e grande causa.

Em numerosa reunião, havida ultimamente em Nova Almeida, de muitos eleitores, organizou-se um directorio político da União, o qual compõe-se dos distincts e estimados cidadãos Benigno Soares Leite Vidal, Joaquim Manoel de Almeida Matos, Manoel de Azevedo Raquel e João Ribeiro Pinto.

Saudando ao novo directorio do nosso grande e forte partido, que é a congregação sincera dos patriotas leais, nutrimos ardente esperança de podermos mais denodadamente realizar o extenso programa, que é a nossa bandeira de combate.

No paquete Pernambuco chegou da Capital Federal o nosso distinto conterrâneo major Lauriano do Nascimento, que vem em visita a sua exa. família.

Cumprimentam-lo.

O entrudo

A Intendencia Municipal proibiu expressamente o jogo do entrudo, conforme vê-se do edital que em outra seção publicamos, e para o qual chamamos a atenção dos leitores.

A Philanthropic Rosariense tem em estoque exelentes peças, produção do incansável professor Jodo Azevedo, destinadas aos festeiros carnavalescos. O salão contratado para os bailes, à rua do Rosário, vai ser preparado com simplicidade e gosto, em que os amantes do Momo terão occasião de escutarem as gambás, p. r. a. o que o Jodo Ribeiro e Henrique Coronel não dormem e não comem, estudando o cheio e belo ornamento para o teatro das bracadas.

Na madrugada de 8 a Philanthropic percorrerá as ruas n'uma decente e bem preparada Zé Pereira, que o Azevedo está a rubiscar, que agorinha a população com as inclinações da pega ao sair, pois, amantes do Deus Momo.

Companhia de Vilação Ferrea Sapucayhy

(Le-se na "Gazeta de Notícias" do dia 1º do corrente.)

Vai ser lançada n'esta praga uma grande companhia sob este título, cujo capital é de 100 mil contos de réis.

Da importância d'essa empreza, pode-se apurar n'isto campo de operações a quo se destina: a Vilação Ferrea Sapucayhy propõe-se a realizar a fusão de diversas companhias de estradas de ferro, das quais parte já em tráfego e outras em construção, ou em estudos já concluidos, situadas nos Estados do Rio de Janeiro, de Minas Gerais, do S. Paulo, do Espírito-Santo e da Capital Federal.

D'essas estradas, a maior parte goza de garantia de juros de 6 e 7%, não só dos governos d'aquelles Estados como do governo geral.

E' muito encarecer as vantagens e o futuro da companhia; mas sempre diremos que é seu iniciador o sr. Luiz M. Maylasky, e directores, esse cavalheiro os srs. dr. Paulo Cesar de Andrade, Luiz Frias, A. Carneiro Santiago e Joaquim Pachoco.

Do conselho fiscal fazem parte os srs. Ed. Wilson, Raul de Carvalho e visconde de Mornes.

Por fin, o seguita: a companhia será lançada terça-feira proxima, mas todo o capital já está subscrito.

away.

Nova Almeida, 28 de Janeiro de 1891.

Para entreter os leitores com a descrição somente das violências dos beleguins da polícia desta villa, convertida hoje em Turquia, participo-lhes que divertiu-nos bastante um círculo, por occasião das festas de São Sebastião, no qual trabalharam alguns rapazes folgazões e apanheis dessa capital.

Infelizmente não reinou na festa a necessária harmonia, porque mais uma vez exhibiu-se o arbitrário delegado desta villa, dando também seus espetáculos, que sobreabalem pelas suas macaquices e arbitrariedades, os quais trouxeram a villa em verdadeiro surílio, julgando que o delegado se precipitasse em algum perigo nesse momento de internal *enquête*.

Estavam alguns cidadãos pacíficos, elas, todos construtores, e alguns parentes do impagável delegado assistindo ao espetáculo, quando são surprehendidos por motim, descarregando de refés, ostentando nas costas dos cidadãos e ameaçando cós, é terra, ás vozes do ousado mandão d'algde, sobrinho do manda-chuva Quincas Bernardo, o qual assim gritava (porque o povo de Nova Almeida é excessivamente pacato): mettam o facão nesses homens e disperssem-nos ! ! ! Esse facto, presenciado por numeroso e curso de cidadãos insuspeitos, provocou geral indignação. A canha que o delegado fez e temperou, esteve tão grossa, que obrigou o manda-chuva e abusivo Quincas Bernardo, a mandar buscar o seu sobrinho, então atacado de frenética *enquête* (molestia a que é constantemente sujeito) resultante de uma constituição queapanhou em uma folha, forjando-o a cometer tantas arbitrariedades, e o é contrasto de sorte ! transformando o seu mesmo tempo em um galan cynico !

No dia 24 de corrente representou o delegado nova bravata, mandando prender injusta e ilegalmente o meu Tertuliano, de 9 a 10 anos de idade, filho legítimo de Joaquim Marques da Silva, para ser tutelado, como foi segundo consta, por Quincas Bernardo, proprietário chefe do partido constructor desta villa.

E, querendo-se desta violencia inquietudine e insuportável, o pão do menor, disse-lhe o dr. Quincas, que, se continuasse, seria preso e sofreria punições.

E' esta uma das muitas tutellas illegais, prepostas e causadas do manda-chuva Bernardo, que a todos ameaça com facão e cadeia. Onde estamos entao ? ou na lei ou não ha.

Se ha lei, attenda-se ás nossas queixas contra esses violentos e furiosos manda-chuvas ; se há lei, à pretenção correspondente então com a impotencia, a força com a força, porque não levará lei, ou lo impedirão o executo, o resto e a caida !

Respondam-nos : porque queremos, como já reclamamos, levar a nossa queixa, ao digno cidadão ministro da justiça, porque não só nos nem seremos atendidos pelo governador e chefe de polícia desta Estado.

No dia 27 do corrente representou a polícia desta villa nova comissão, a qual assistiu crescido numero de cauballeiros, sem distinção de partidos, os quais não pudorem conter riso que provocava o espírito do *Brasil dos patriarcas*, de longas barbas branca e grossas como cedros.

Sabem, leitores, de que trato ? E' da tão conhecida audiencia à do delegado desta villa para inquirir-se testemunhas, alii de tornar-se a culpa de um território *crime de sedição*, dividido e assim classificado pelo código penal dos srs. subdelegado, Bernardo, Cedro, Patriarcha e parentela, no qual é implicado (ignora se como cibete, empregue, tem disso o subdelegado na sua parte) o digno e estimado cidadão Senador Francisco de Oliveira, que brillante e applaudidamente defendeu-se pela imprensa Melhor já vos informo respeito o estimado cidadão, que e apenas um mártir da propriedade, por não querer envolver-se em política, para votar o *Constituinte*.

Aberta a audiencia, apenas depuraram 2 testemunhas que illa suavizaram o punto de palco, e contradizendo-se, confessaram elas próprias a inocencia do cidadão Senador, o qual todon se apresentado com advogado, confiúdito todos da panelinha preposto, os quais, corados e vexados do indigno papel que representavam e não podendo jogar mais com os perseguidos, roufaram-se, adiando a audiencia para o dia 3 de Fevereiro vindouro.

Diga-se-me agora : Ha lei n'esta terra ? A lei não mandou claramente que o inquieto seja encerrado dentro do 5 dias improrrogáveis, *masim* em crimes inafiançaveis, como o suposto (assim classificado pelo código Cedro & C.) por ter tentado contra as leis do interesse do Patriarcha, Bernardo, etc.

Isto é certo ?

Hi realmente neste Estado, autoridades consentindo este escandaloso descabido e desacatando os principios fundamentais do direito republicano democrática ? A questão é muito importante e mais sorta do que poucos os mandões e beleguins da roga, desta villa.

Provaremos tal isto, se for necessário, que altruras ao conhecimento do publico então, se a lei for uma verdade, responsabilizaremos os culpados, porque — Dara lei, sei lei.

(Rightley, correspondente.)

«Le-se na "Gazeta de Notícias": »

— Consta-nos que o sr. ministro da agricultura extinguiu a comissão de viagem geral.

— Na casa de residencia do sr. deputado Justimano das Chagas, reuniram-se hontem os sonadores e deputados ao Congresso polo Estado do Minas, sob a presidencia do sr. Cesario Alvim, ex-ministro do interior, para a escolha do candidato à presidência da república.

Desfizeram de comparecer à reunião quatro representantes d'aquelle Estado, por se acharem ausentes d'essa capital.

Depois de alguma discussão ficou resolvido que a deputação minoria votaria no sr. generalíssimo Deodoro para aquelle cargo.

A reunião compareceu também um sr. representante do Estado do Espírito-Santo, que declarou que a deputação d'este Estado aderira a resolução do Minas.

— Uma folha de Casa Branca diz que uma coena italiana deu à sua menina erica que tinha o tronco e a cabeça com forma de macaco, e da

cintura para baixo com a forma humana; a criança morreu pouco depois do nascer.

— Consta que foi no dia 28 assinado o decreto que concede garantia de juros à empreza que se propôs a realizar as obras do Porto das Torres, no Rio Grande do Sul.

Por uma clausula, no qual nos consta, esta concessão fica dependente da aprovação do poder legislativo. Da por outre : no decreto, que será publicado dentro de alguns dias, faz-se a cláusula com a seguinte restritiva : «*salvo* resolução em contrário do poder legislativo.»

— Foi posto à disposição da directoria dos telegraphos e engenheiro Ignacio Gomes dos Santos.

— Noticiam do Chile que n'um combate de sangüinolento, parte do Ovalle, as tropas do governo derrotaram os insurgentes.

— O Esmeralda continui o bloqueio de Lota e do Coronel.

— O presidente Balneario praticou a exportação do salitre.

— O bispo da L. Serena declarou-se partidário do presidente.

— Foi nomeado director da facultade de Medicina d'esta capital o sr. visconde de Alvaranghi, sendo exemplo o seu pedido o sr. dr. Erico Guedes.

— O sr. director tomou posse do lugar no dia 23 ou 29.

— Foram noveados praticantes da administração das coopers, do Espírito-Santo, Alexandre Muniz Freire e José Francisco da Silva.

— No dia 1º de maio rebentou no Porto uma insurreição de certa gravidade.

As forças de que dispõe a autoridade local, e que são insuficientes, não podem combater a extensa e ameaçadora de movimento sedicioso.

Os recursos dos insurgentes são de certa importância, mas não são muito consideráveis.

O governo está desenvolvendo toda a actividade, afim de restabelecer a ordem.

Travou-se luta entre a tropa e o povo, ouvir-to-se por vezes gritos de «Viva a Republica».

— Os telegrammas recebidos do Chile anunciam que a insurreição está se propagando rapidamente no departamento de Coquimbo.

A família do presidente Balneario la partiu para Europa, atravessando o oceano para ir se embarcar no Rio da Prata. Varios jornais da oposição asseguraram que deu-se em Quintões um encontro entre os insurgentes e as tropas do governo, do qual saíram vitoriosos os primários.

Notícias recentes hoje do Chile dizem que a expedição deixou o porto de Valparaiso e está em viagem para Coquimbo, onde se concentrará para dar batalha às tropas do governo; estas em número de quatro mil homens estão se approximando do Ovalle. Ja tiveram encontro os insurgentes em Caldera, sem conseguir resultado agradável.

O governo conta com quinze mil homens de tropas para fazer face à revolução. As províncias do norte mantêm-se em paz; Impériu continua resistindo ao bloqueio de Magdalena.

E o Coronel houve numerosos mortos e feridos em seguida ao ataque do Esmeralda.

Foram 11 aposentados os desembargadores da Relação d'esta capital, João Coelho Bastos e Manuel da Azevedo Monteiro, da Relação de S. Luiz, Miguel Arcenio Monteiro de Andrade; da Relação do Recife Luiz Francisco Urbano da Silva Ribeiro; da Relação do S. Paulo Delfino Augusto Cavalcante de Albuquerque.

Foram tambem aposentados os juizes de direito Raymundo Joaquim Ewerton Mata e José Antunes Corrêa Lins Wanderley.

Para combater com éxito *FRAQUEZA*, *CHLOROSIS*, *ANEMIA* ou *BALFOUR-REGIMENTO DO SANGUE*, basta fazer uso depois de comer, do verdadeiro *QUINARIA LAROCHE PERRUGGINOSO* (Seis medidas e um premo de 10.000 francos.) Em todas as farmácias.

VARIEDADES

FLORES MIRRADAS

No roseiral, com as carícias do sol e da gota cristalina, emperfeita em sua corola, desabrochava uma rosa languida e formosa, alagando de ondas de perfume o ambiente.

Nos salões, vivificada pelo orvalho da candura, e no sol da adolescência, desabrochava outra « Rosa », mais languida e mais formosa que a primeira, emocionando o coração dos poetas aquelas que sabem amar.

Mal veio a tempestade e com o revoltear de seu furor cíclico, levou aquela flor murrada e triste no turbilhão das folhas cressadas e ramos escabegantes.

Veio o veadaval de desgraça, e atirou, com todas as suas esperanças fadadas, aquela mulher, outrora imaculada e bela, ao leito da infâmia, à capulha dos bordéis.

19— Agosto— 90.

COUTO BARROSO.

SECÇÃO LIVRE

CIDADÃOS REDACTORES DO « FEDERALISTA »

O abaixo assinado, outrora constructor, vem hoje pelas colunas d'este jornal, mostrar seus sentimentos com relação á sua opinião,

Não podo por lórrima alguma seguir mais o partido de que, pela primeira vez, fez parte, não só por hoje apenas evidenciar-se que sómente o odio e o despeito é que puderam com a alma da seducção e da intriga, levantar um partido sem crengas, falso e bajulador, para garantia de um governo que não satisfazia as aspirações do nosso Estado, como também por ver na vanguarda da União Espírito-

Santense lutadores zelosos e devotados, que só procuram defender os nossos interesses e direitos e engrandecer a Patria; é portanto unionista.

Serra, 3 de Fevereiro de 1891.

Manoel Matheus Guimarães Pinheiro.

VÓA OU NÃO VÓA

Teve Manduca os galões,
E o « burro » sem azas ter !
Não valeu nada sermões.
Teve Manduca os galões;
De que serviu palavrões.
Tanto virá e mexer ?...
Teve Manduca os galões,
E o « burro » sem azas ter !

Teotó mostrou mais força,
Quic o tútu da defangada;
Sem mexer na sua boleia,
Teotó mostrou mais força;
Berre, grite, bufe e se torça,
Pois que o feliz foi « Rochola »,
Teotó mostrou mais força
Que o tútu da defangada !

So senti não poder ver
O tal « burrego » com azas !
Queria rir a perder...
So senti não poder ver ;
— Que castigo, antes morrer,
Vou sahir lá das « tres casas » !
So senti não poder ver
O tal « burrigo » com azas !

Que amarguras, meu Deus,
Quando o Maneco de espada ?
Segurar nos talins seus,
Que amarguras, meu Deus !
Santo Deus, valha-me os céus !
Eu morro de ospindulada ;
Que amarguras, meu Deus,
Quando o Maneco de espada ?

As azas do burro,

A' INTENDENCIA

Reclama-se a atenção da Intendencia Municipal para o inconveniente divertimento do entrudo, que não cessa na rua do Rosario e bairro da Capichaba.

Até lá sr. fiscal, mas muita energia, pois os decontos podem applicarem alguma cura d'água.

Xico Onça.

AVISOS E EDITAES

De ordem do cidadão presidente da Intendencia Municipal, faço publico que na conformidade do art. 194 do código de posturas, são expressamente proibidos os jogos de entrudo e que aos infractores será applicada a multa de trinta a cincuenta mil reis, e quarenta e oito horas de cadeia.

Victoria, 2 de Fevereiro de 1891.

O fiscal :

... José Dias Machado.

De ordem do cidadão Inspector desta thesouraria, faço publico, que em sessão da Junta administrativa da caixa de amortização de 29 de dezembro do anno proximo passado, foi resolvido o recolhimento das notas de 1\$000 da 5° estampa, fazendo-se o troco d'ellas sem desconto até 31 de março do corrente anno.

Equalmente resolveu a mesma junta, que o prazo para o troco sem desconto das notas em substituição de 5\$000 da 5° estampa, fosse espaçado até 31 do referido mês de março.

Secção do expediente da Thesouraria de Fazenda do Estado do Espírito-Santo, 9 de Janeiro de 1891.

O 1º Escripturário :

José Augusto Monjardim de Araujo

SEÇÃO DE ANNUNCIOS

ÉNGENHO CENTRAL EM SANTA CRUZ

Na fazenda das Palmas em Santa Cruz, contracta-se com lavradores a roçagem de capoeiras e plantações de canna, por preços vantajosos.

Também emprega-se trabalhadores a salario, pagando-se bem.

Dirijam-se ao sr. João Moreira de Carvalho na dita fazenda, com quem se contrata.

Dr. Gentart de Souza

MEDICO

Consultas das 11 as 2 da tarde
RUA 1. DE MARÇO N. 22
Chamados a qualquer hora do dia ou da noite em sua residencia á
Rua Sete de Setembro n. 56,
(CHACARA)

BANCO ESPIRITO-SANTENSE

VICTORIA

CAPITAL RS. 500:000\$000

O Banco Espírito-Santense enctou suas operações na casa á Rua d'Alfandega n. 16, realizando as operações seguintes :

A) desconta letras da praça, de cambio e outros titulos commerciaes á ordem, com prazo fixo, cautelas e outros titulos que representem divida da republica, do Estado e das municipalidades.

B) empresta sobre penhor de metaes preciosos amoedados ou em barra, titulos da divida publica, reções de bancos, acções de obrigações de companhias acreditadas e titulos commerciaes.

C) compra e vende por conta propria ou de terceiros, titulos da divida publica, letras h. pothecarias, acções e obrigações de empresas commerciaes ou industriaes de credito firmado, compra e vende metaes preciosos em moeda e barra, por conta propria ou por commissão.

D) contracta e promove quaisquer operações financeiras.

E) adianta dinheiro sobre café e outras mercadorias e productos, que não sejam de facil deterioração, armazenados na alfândega, trapichos, em armazens e em viagem.

F) abre contas correntes garantidas com os penhores a que se refere o parágrapho antecedente, com titulos commerciaes ou outros valores efectivos.

RECEBE DINHEIRO A PREMIO :

A) por letras a prazo

de 1 a 5 meses ao juro de
» 6 a 11 " " " "
» 12 meses ou mais "

4 %, ao anno
5 1/2 % " "
6 1/2 % " "

B) em conta corrente do movimento ao juro de 2 % ao anno.

C) em conta corrente, precedendo á qualquer retirada o aviso de

3 meses, ao juro de 5 % ao anno.

D) em conta corrente, precedendo á qualquer retirada o aviso de

6 meses, ao juro de 6 % ao anno.

O Banco Espírito-Santense recebe em deposito quaisquer valores, testamentos e documentos, e aceita mandatos para cobrança de rendimentos, para arrecadar heranças e liquidar operações, mediante commissões modicas.

A SUBLIME POTESTADE TERRESTRE

que dirige o mecanismo, aceitando, endoçando e animando os movimentos tem resolvido um

CARNAVAL

EXPLOSION

GRANDE

FOLIA



Em absoluta harmonia com

FEBRES DE BOM CARACTER

que faz novas as velhas ruas e

PO FAZ E POR NEFAS

Jáde acabar as SAUVAS, MOSQUITOS e CUPINS, para o que se organiza com capital de « argucia »

PODEROSA EMPREZA

de lucros certos, como FAVAS CONTADAS, para empanturrar os bolços dos associados, com mais certeza do que

Engenho de vento.

A grande festa será dividida em 3 partes, correspondentes a 30 % do capital do

RISO E DA GALHOFA

O dia 1º será solemnizado com MUNDOS E FUNDOS de estupenda cavalhada guizada e encilhada para

TRES CORRIDAS

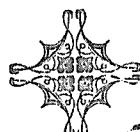
Em homenagem aos dias, girandolas, pistolas, estallos e toda a ESTORANTE FABRICAÇÃO da excentricidade, Especulundrífico forróbô em cada dia, provará que o BERI-BERI tem sua origem na inacção pindurítica.

E em quanto esta humanidade

Supporta o paga e não « bufs »,

Cheia de pifs e pafs,

Cheia de pafs e pufs.



Os idolatrias de MOMO,

Dando huíhas, dando gritos,

Pinoteam parecendo

Uma sucia de cabritos.

Eia ! á caverna, pois, estupefaciente !

A' loucura ! ao prazer ! á propria berracheira !

Que MOMO não permitte esta calma indecente,

Em que se passa o anno, em torpe pasmaceira !...